

Salão de Iniciação Científica – SIC 2011

Prof. Dr. Carlos S. Arturi

Joana Oliveira de Oliveira – Bolsista PROBIC FAPERGS-UFRGS

Controles Democráticos e Serviços de Inteligência Europeus

O projeto de pesquisa aqui sinteticamente descrito insere-se no projeto intitulado *Contestação Internacional e Controles Democráticos*, coordenado pelo professor Carlos S. Arturi. Tal projeto, em momentos anteriores, demonstrou ter ocorrido uma notável intensificação da cooperação securitária interestatal após os atentados de 11 de setembro de 2001, justificada, principalmente, através da proliferação das ditas novas ameaças globais – crime organizado transnacional, imigração ilegal, terrorismo e contestação internacional.

A pesquisa parte dos argumentos de autores como Thomas Brunneau e Marco Cepik de que a existência de serviços de segurança efetivos e eficientes é condição para um Estado democrático e, ainda, de que a articulação e a expansão de agências interestatais de inteligência e segurança muitas vezes implicam no recuo da diplomacia, na predominância do Executivo e na falta de *accountability*. Assim, a pesquisa desenvolve-se no contexto da dicotomia segurança estatal *versus* segurança individual e o segredo governamental *versus* direito à informação.

Utilizando a metodologia de rastreamento do processo através do exame de documentos oficiais, produção bibliográfica e notícias, pretende-se analisar o desenvolvimento de controles democráticos e das relações civis-militares enquanto do incremento da cooperação securitária já constatada, especialmente no âmbito dos serviços de inteligência. Privilegia-se o recorte europeu, cujo exemplo analisado é a EUROINTEL, criada em 2004.